

Indústria

Erva-mate vai da tradição familiar a grandes produções

Produto símbolo do Rio Grande do Sul também ganha mercado nas exportações

De 2022 a agosto deste ano, o município de Barão de Cotegipe, com população de 7,1 mil habitantes e um PIB superior a R\$ 263 milhões, respondeu por R\$ 52 milhões das exportações gaúchas. O produto responsável por este bom resultado é um dos símbolos gaúchos: a erva-mate.

Essa história começou ainda antes de Barão de Cotegipe se tornar município. No início da década de 1950, quando o casal Etelvino e Ilma Picolo deu início à produção e venda de erva-mate artesanal, a localidade ainda se chamava Volta Grande, e era

parte de Erechim. Da marca Picolo – hoje um dos principais rótulos da empresa – à nacionalmente conhecida Erva-Mate Barão, a indústria hoje produz 300 toneladas por ano e, além da fábrica em Barão de Cotegipe, tem filial em Machadinho, totalizando um parque industrial de 30 mil metros quadrados.

De acordo com a empresa, 40% da produção têm como destino a exportação. E 96% dela, comercializada para o Uruguai, mas a erva-mate que sai de Barão de Cotegipe já chega a 15 países.

Apesar de estarem marcadas pela origem do cultivo da erva-mate no Rio Grande do Sul, as regiões das Missões, Norte e Nordeste do Estado não são predominantes no cultivo da erva. Ainda assim, entre Palmeira das

Principais municípios produtores na região

- ▶ Palmeira das Missões
- ▶ Fontoura Xavier
- ▶ Barão de Cotegipe
- ▶ Áurea
- ▶ Viadutos

Missões, Fontoura Xavier, Barão de Cotegipe, Áurea e Viadutos, que figuram entre os 10 municípios com maior produção de erva-mate no Estado, são produzidos em torno de 20% do que é industrializado em solo gaúcho.

A industrialização nessas regiões difere-se pela inovação. Foi assim em 1980, quando a Barão implantou, além do secador rotativo industrial, um processo até então inédito para sapear e secar a erva, refinando e dando a



Barão teve início na década de 1950, com produção de erva artesanal

cor verde ao produto.

A produção da erva-mate gaúcha é caracterizada pelas propriedades familiares, tradição que se reflete na indústria. O sobrenome Picolo também está presente na Erva-Mate Cristalina, de Erechim, criada na década de 1970. Relação semelhante aconteceu a partir de Santa Rosa. Foi lá que Jacob Vier, em 1945, criou a ervateira artesanal, inicialmente vendida em bolsas de estopa, que deu origem à Erva-Mate Vier.

Municípios e as indústrias ervateiras

(Associadas ao Sindimate)

- ▶ Barão de Cotegipe (**Barão**)
- ▶ Gaurama (**Bomdia**)
- ▶ Erebangó (**Hoppen Petry**)
- ▶ Erechim (**Ouro Verde, Cristalina, Rei Verde**)
- ▶ Vila Maria (**Roso**)
- ▶ Ijuí (**Seiva Pura**)
- ▶ Tuparendi (**Wedor**)
- ▶ Santa Rosa (**Vier**)

A Universidade de Passo Fundo impulsiona:

- **O ensino ético e de excelência**
Formando profissionais que são destaque e referência no mercado de trabalho;
- **As ações que despertam o amanhã**
Fortalecendo parcerias com os setores públicos e privados para investir na comunidade;
- **Pessoas que impactam o mundo**
Aproximando distâncias, atuando com transparência e valorizando a cooperação.

Conecte-se com a UPF

upf.br

UPFoficial

Universidadeupf

UniversidadeUPF

Universidade de Passo Fundo

Universidade de Passo Fundo

UPF
UNIVERSIDADE
DE PASSO FUNDO

55
ANOS

O RITMO DE QUEM
FAZ O **NOVO**